AS ROTAS E OS CAMINHOS CIGANOS

Módulo

EGITO

A ORIGEM EGIPCIA

UNIVERSIDADE HOLÍSTICA
Carmem Romani Sunacai

AULA 9

UNIVERSIDADE HOLÍSTICA
Carmem Romani Sunacai

NOSSOS OBJETIVOS:

- Levar o conhecimento da Cultura e Tradição Cigana.
- Oferecer cursos e atendimentos que proporcione a busca do conhecimento e autoconhecimento individual e em grupo.
- Nossa meta é atender a necessidade da busca do ser para o seu crescimento. Sejam bem-vindos!

FACILITADORA:

Shuvani - Tsara Gitana Carmem Romani Sunacai
Oraculista, escritora, numeróloga e orientadora metafísica.

"É uma honra compartilhar meus conhecimentos para que você encontre seu caminho de destino e evolução".

Pós, Poções e Tinturas na MAGIA CIGANA

A imagem das bruxas sempre esteve ligada ao caldeirão e às poções mágicas. As poções sempre foram muito utilizadas para curar doenças, e foi daí que vieram grande parte dos remédios que temos hoje. Aliás, muitas descobertas científicas começaram a partir dos saberes dessas grandes mulheres.

Início: 5/3
Terças Feiras das 20h às 22h

TOTALMENTE ONLINE

Neste curso você aprenderá:

- Para que servem os Pós;
- Como Preparar;
- Luas, Horas e Planetas;
- Pós;
- Poções para fins variados.

8 AULAS
8 EBOOKS
CERTIFICADO

INVESTIMENTO: 170,00
Em até 3X (Pix, cartão ou boleto bancário)

Inscreva-se: www.carmemromanionline.com

Profª Rhose de Souza
(11) 97965-6112 carmemromanisunacai
www.carmemromanionline.com

Quando os ciganos chegaram ao Egito começava por essa altura o Império Antigo e os Rom mantinham a sua liberdade a toda o custo.

Não se submetiam às duras leis impostas pelos faraós e preferiam viver livres pelas amplas planícies viajando de um lugar a outro sempre ocupados com os seus rebanhos; contudo também se dedicavam ao comércio de telas e cerâmica, realizando transações por meio do comércio do cavalo.

Tinham assim grande habilidade para tratar de assuntos de compra e venda, especialmente ao referente a cavalaria e outros tipos de gado.

A sua destreza e habilidade nos negócios se fizeram-se proverbiais e graças a ela puderam subsistir com independência.

O ciganos, continuaram com os seus costumes ancestrais os rituais mágicos, mas no solo egípcio desenvolveu muito a capacidade de executar a arte divinatória que era acompanhado de perto pelo povo do Egito.

Ali os ciganos (então chamados de ROM) tornaram-se famosos adivinhos exercendo perante as cortes e os palácios imperiais chegando alguns deles a ocupar altos cargos na realeza egípcia (daí a lenda recitar alguns ciganos hoje que sangue dos reis na palma das suas mãos).

Porém por volta de 2500 a.C. acometeu-se a febre da construção das pirâmides (exatamente desde o Faraó Djoser até Micerinos, passando por Snefru, Kéops e Kefrén) e chegou o momento em que, para poder construir aquelas colossais pirâmides, necessitavam de milhares de escravos e os ciganos começaram a ser perseguidos por um esforço de os escravizarem.

Tiveram então de estar muito atentos para poder manter a sua liberdade. Foi em 1446 a.C. quando os Egípcios deixaram escapar os Israelitas do país (êxodo da bíblia) que os chefes dos ciganos decidiram segui-los.

Fortaleceram assim uma convivência com o Povo Judeu durante o êxodo. Foi desta convivência que resultaram os traços tão antigos e comuns aos dois povos, o que leva a crer que o povo ciganos se diferenciou do povo Hebreu.

QUEM SÃO OS CIGANOS BEDUÍNOS?

São um povo nômade que nos dias atuais vivem nos desertos do Oriente Médio e do norte da África. Os beduínos representam cerca de 10% dos habitantes do Oriente Médio e têm o nome derivado das palavras árabes al bedu (“habitantes das terras abertas”) ou al beit (“povo da tenda”).

Os beduínos são considerados nômades porque a maior parte dessa população não tem habitação fixa, eles vivem se deslocando entre as regiões para realizar suas atividades diárias, como o pastoreio e também a comercialização de mercadorias.

De seus rebanhos, compostos principalmente de cabras, ovelhas e camelos, extraem o leite, a carne e a pele que necessitam para sobreviver.

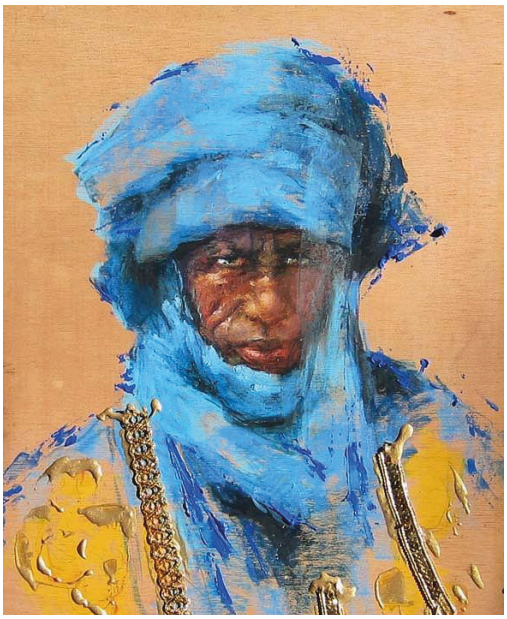
COMO OS POVOS QUE VIVEM NO DESERTO SE ORIENTAM E SE DESLOCAM?

Se orientam através da posição do sol, e alguns ultilizam a bússola como uma boa orientação.

Até os dias de hoje, os Beduinos, levam as suas mercadorias pela Rota Norte da Africa, até as terras do Oriente Médio, abriram caminho nos dias de hoje para quem deseja ter uma experiência de entrar no deserto e dormir em uma Tenda, está Rota acontece no deserto do Marrocos.

Profª Rhose de Souza
(11) 97965-6112 carmemromanisunacai
www.carmemromanionline.com

TUAREGUES:
OS SENHORES AZUIS DO DESERTO



Os tuaregues são um grupo étnico da região do Saara que falam uma língua berber. Estes nômades do deserto do Saara cruzam as terras de areia montados em camelos.

Vivem numa terra onde assuntos como vida e morte são sempre preponderantes. Um povo orgulhoso e com um olhar severo e penetrante por fora de seus turbantes.

Sua riqueza são carneiros, cabras e os poucos instrumentos que eles precisam para viver. Vivem em pequenas tendas e se mudam com freqüência sempre procurando por pasto novo para seus rebanhos domésticos.

Usam a linhagem materna embora não sejam matriarcais. São os homens que não dispensam um véu azul índigo característico, otagelmust, que usam mesmo entre os familiares.

Dizem que os protege dos maus espíritos, e tem a função prática de proteger contra a inclemência do sol do deserto e das rajadas de areia durante suas viagens em caravana. Usam como um turbante que cobre também todo o rosto, exceto os olhos.

As comunidades de tuaregues têm por norma oferecer chá de menta aos grupos de turistas. Alguns deles formam caravanas para cruzar o deserto do Saara e comercializar sal e cobre do norte da África por ouro do Golfo da Guiné. A história dessa rota de caravanas é muito antiga. Houve um tempo em que a cultura islâmica era transmitida através dessa rota e esta também foi a trilha pela qual escravos negros foram trazidos da África para os países mediterraneos. Até hoje os tuaregues vagam por essa trilha juntamente com outros nômades da Arábia Saudita trazendo mercadorias e cultura cruzando o deserto.

A região que aparentemente sempre viveram é no noroeste africano, principalmente no deserto do Saara, do sul da Argélia ao norte de Mali no lado leste da Nigéria. Podem ser encontrados, todavia, em praticamente todas as partes do deserto. A língua tamasheq é o principal elo que os caracteriza como povo em comum, mais do que a raça ou linhagem genética. Provavelmente têm parentesco com egípcios e marroquinos, com quem compartilham trechos culturais e a religião muçulmana. Mas não são árabes, são "berberes" e usam esse alfabeto.

Antes de se tornarem pacíficos como são atualmente, os Tuaregues cobravam pedágios altíssimos dos outros viajantes, assaltando e massacrando os que deixavam de pagar. Em 1946, com a chegada de novos governos, eles entraram em guerra por sua liberdade (o que acabou com aproximadamente quarenta mil Tuaregues mortos, incluindo mulheres e crianças). Agora dedicam-se principalmente à música, ao artesanato e ao pastoreio de animais como os camelos e dromedários.

UNIVERSIDADE HOLÍSTICA

Carmem Romani Sunacai

CONFIRA NOSSOS CURSOS ONLINE

Inscreva-se:

www.carmemromanionline.com